

TERCEIRA EDIÇÃO DO FESTIVAL TERMINOU COM UM BALANÇO POSITIVO

"Famalicão Visão'25" conquistou mais de dois mil famalicenses



Agitar consciências é um dos propósitos desta iniciativa

Mais de dois mil famalicenses participaram no Festival Famalicão Visão'25, que terminou na passada sexta-feira depois de um mês e meio de atividades. Ao longo do evento, os famalicenses contribuíram com as suas ideias e as suas reflexões para uma "Comunidade de Futuro", marcando presença e participando ativamente nas 25 ações promovidas, que envolveram cerca de 60 instituições parcerias e 20

serviços do município. «Foi uma enorme jornada pelo futuro da nossa comunidade, um festival de iniciativas bem-sucedido e um sinal muito claro que os famalicenses transmitiram, mostrando que estão disponíveis e interessados em participar no futuro do concelho», afirma, em jeito de balanço, o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, acrescentando que «esta vivência participativa, esta intervenção cívica, que nós quere-

mos continuar a cultivar nos famalicenses».

Os participantes marcaram presença em oito seminários, 11 laboratórios e oficinas e oito sessões públicas. Foram apresentados 11 novos projetos liderados pelas Comissões Sociais Inter-Freguesias de onde se destaca, por exemplo, a criação de uma paisagem protegida local "Pateiras do Ave", "Escolas sem Muros", "Hortas em Rede", entre muitos outros.

Foram igualmente lan-

çados quatro novos projetos concelhios: o Famalicão Circular, o Programa de Voluntariado para o Parque da Devesa, o International Day e o Startups Showcase entre o Famalicão Made In e a escola Startups da Universidade do Porto.

A ecologia também esteve presente, sendo que no âmbito do Festival Famalicão Visão'25 foram plantadas cerca de 700 árvores por cidadãos em atividades comunitárias e em 17 atividades, os participantes dispensaram os copos e as garrafas de plástico optando por copos de papel e água da torneira em garrafas de vidro.

«O Festival Visão'25 é uma iniciativa que serve também para agitar consciências, para mudar comportamentos e mentalidades em prol de uma sociedade mais saudável e amiga do ambiente», refere ainda Paulo Cunha.

O evento incluiu o desafio "O que gosta mais de Famalicão", uma questão à qual a maioria respondeu o Parque da Devesa e espaços verdes.

BREVES

CABECEIRAS OFERECE SEBENTAS DO PATRIMÓNIO A CRIANÇAS

SENSIBILIZAÇÃO No âmbito do programa "Mosteiro de Emoções", a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto criou uma "Sebenta do Património" para oferta aos alunos do 3º e 4º anos, do 1º ciclo do Ensino Básico, da autoria da escritora de contos infantis Belanita Abreu, com ilustrações de Maria Abreu.

A entrega das "Sebentas do Património" às crianças das escolas primárias do concelho será efetuada no próximo dia 6 deste mês, pelas 10h00 e pelas 14h30, no auditório do Mercado. Nas duas sessões serão oferecidas sebentas a quase 300 alunos.

VIZELA APOIA JOVENS NO ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO

FORMAÇÃO O Município de Vizela arrancou com mais uma edição do programa "Profissionais com Futuro" do GADJET da Câmara Municipal (Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Jovem para a Empregabilidade Total), em parceria com o GAAS da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, junto dos alunos que frequentam o 12.º ano nos estabelecimentos de educação, ensino e formação profissional do concelho.

Este programa é composto por 5 sessões nas quais os jovens são desafiados a lançar um olhar crítico sobre um conjunto de atitudes, comportamentos e competências essenciais a uma procura de emprego ativa e eficaz, que contribua para a (re)inserção no mercado de trabalho.

A primeira sessão consiste na realização de dinâmicas de autoconhecimento. Saber falar sobre si mesmo, dos objetivos e competências, das suas qualidades e dos defeitos é essencial.

Paralelamente, decorrem as "Soft Skills", que enriquecem e tornam os jovens mais competitivos, facilitando não só a entrada no mercado de trabalho, mas também a manutenção do posto laboral.

CONCELHO TEM 42 ESCOLAS CERTIFICADAS

Guimarães é o segundo no país com mais eco-escolas

Pela primeira vez, o concelho de Guimarães obteve três "Eco-Agrupamentos", distinção atribuída ao Agrupamento Arqueólogo Mário Cardoso, em Ponte, Agrupamento João de Meira, na Cidade e Agrupamento Virgínia Moura, em Moreira de Cónegos. Cada um destes agrupamentos obteve o pleno de ter Bandeiras Verdes

em todas as suas escolas. No panorama nacional, percentualmente, Guimarães é o segundo Município com mais Eco-Escolas e o primeiro em termos absolutos no distrito de Braga.

O número de Eco-Escolas no concelho aumentou para 42 em 2017/2018, depois das 31 no ano anterior. Há um aumento gradual não só o número de

intenções, como também o número efetivo de Bandeiras Verdes. No ano letivo 2014/2015 tinham sido apenas 11 escolas com Bandeira Verde, em 13 inscritas e no ano 2017/2018 são já 42 escolas com Bandeira Verde, sendo que se inscreveram 53, comparativamente com o ano anterior tendo sido apuradas 31 escolas com bandeira verde, com igual número

de inscrições (53), significando que houve um aumento de eficácia em termos de concretização dos objetivos e obtenção dos galardões.

O Eco-Escolas é um programa internacional da "Foundation for Environmental Education" que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho no âmbito da Educação Ambiental.



Município entregou certificados